

Apresentação

Prezados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição de nossa revista, dedicada à reflexão crítica sobre alguns desafios contemporâneos do Direito do Trabalho.

Nesta edição, reunimos artigos que abordam temas de alta relevância e atualidade, sempre com olhares plurais. Destacamos, inicialmente, o artigo dos professores André Luiz Ache Mansur e Mariana Bettega Braunert, intitulado “Entre a jurisdição constitucional e a supressão de garantias: o Supremo Tribunal Federal como agente deslegitimador do Direito do Trabalho”, que analisa criticamente o papel do STF na erosão de direitos historicamente consolidados.

Na sequência, os pesquisadores André Rezende Soares Lino e Vitor Pimenta Velloso Botelho propõem, em “Jornada exaustiva e dano moral *in re ipsa*”, uma análise crítica da jurisprudência do TRT da 10ª Região, questionando os limites e possibilidades da responsabilização por jornadas extenuantes.

Bruno Petermann Choueiri Bugalho, servidor do TRT 15, contribui com uma importante reflexão sobre a justiciabilidade do Direito ao Trabalho no sistema interamericano de direitos humanos, a partir do emblemático caso Benites Cabrera e outros vs. Peru, ampliando o debate sobre a proteção internacional dos direitos sociais.

João Otávio Fidanza Frota, juiz do TRT 10, nos convida a refletir sobre a invisibilidade social dos catadores de materiais recicláveis no artigo “Catadores de materiais recicláveis: o desaparecimento social e a luta pelo reaparecimento”.

Ruggeri Batista Ramos, servidor do TRT 10, analisa o ônus da prova na fiscalização de contratos de terceirização firmados com o Poder Público, à luz do Tema 1188 do STF, oferecendo uma leitura crítica sobre os efeitos dessa decisão na prática administrativa e judicial.

Por fim, a magistrada do TRT 10 Shirley da Costa Pinheiro propõe uma abordagem inovadora ao discutir os sistemas multiportas, a Justiça do Trabalho e o uso de inteligência artificial como instrumentos de aprimoramento da reclamação pré-processual.

Por acreditar na importância da divulgação de ideias e na força de nossa Revista, destaco com especial atenção o artigo de minha autoria “A insegurança jurídica nas relações de trabalho no agronegócio”, onde examino os efeitos da instabilidade normativa e jurisprudencial nas relações de trabalho no setor do agronegócio — um campo estratégico da economia brasileira, mas que ainda carece de segurança jurídica e proteção efetiva aos trabalhadores.

Na seção “Arte e Trabalho” temos os registros fotograficos da Procuradora do Trabalho Luciana Correia da Silva. Apresentamos, ainda, acórdãos relevantes do TRT 10.

Boa leitura!

Desembargadora Flávia Simões Falcão
Diretora da Escola do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região